

manha.\*

Mesmo assim, o *marco* não tem mau gosto.

O *Conservador* ser o jornal mais económico da terra.

Que querem, não gosta de massa os leitores!

Afirmar que a coisa mais bela deste mundo é a questão financeira do *Prado Rio-grandense*.

Apparecer mais um novo orgão político, só com o fim de derribar o *tribuno popular*.

Ego.

## PHOTOGRAPHIAS

V

### Os saltimbancos

Ei-os! No meio da praça Abancam, vão trabalhar. Já reuni a populaçā P'ra vê-los cabriolar.

O *côuso* que é moço gaúcho, Para chamar a atenção, Faz apparcer um sapato Num chapéu de papelão.

Depois, um dos saltimbancos, N'uma expansão jovial, Mostrando uns sorrisos frances, Vae dar um *salto mortal*.

E a turba entusiasmada, Soita as ar a gargalhada Nos delírios do prazer; Sem lembrar que muitas vezes, Nestes pobres entretemes Se oculta a fôr do sofrer . . .

Maio - 1881.

AMÉRICO PEREIRA.

## NOTAS A LÁPIS

José de Alencar. — Os polemistas — Scena edificante. — Excesso de popular. — Benício. — Não falemos... — Agradável notícia.

Sim senhor, gosei.

O espetáculo estive... não, é melhor não falar no espetáculo, para não haver desgosto.

Se aquilo estive não bom, principiando pelo princípio e acabando pelos rectângulos!

O baile sim; tomai um farfão.

Uavi discursos e discursos com

as moças; dansei, bebi, comi... em fim, foi de todo.

Gostei de ver aquella mocidade, cheia de santo entusiasmo, advogando o desenvolvimento das letras. Mas o que não me cheira bem é ver que os oradores de agora, em cada oração, dizem dez vezes à boca cheia:

— Sou republicano!... Quero a liberdade! Quero a emancipação da mulher! Quero o socialismo! e todo esse amontoado de ciências modernas, que, afinal de contas, um cidadão como eu, fica em jejum...

X

... Como ainda estou com a polémica dos redactores da *Imprensa* com o Sr. Graciano:

Este diz que as exposições são boas, aquelles dizem que não se pode tirar conclusões gerais por particulares.

Os redactores perguntam com a convicção de verdadeiros patriotas:

— Quais são as utilidades do alho?

Responde o Sr. Graciano com toda a flegma philosophica, esfregando os olhos com o panho da camisa e bocejando, como quem desperta de um profundo sono:

— Ham!... A cebola é uma boa hortaliza!...

Illustris batalhadores, deixem-se de discussões reiterativas — philosophicas, e ponham-se isso em pratos limpos; quero saber quem tem rasto, se os redactores ou ...

X

... O caminho Novo com todas as regalias de principal rua da cidade, em um estado lastimável, vergonhoso até.

Hontem à tarde, passando eu por lá, quasi ao chegar ao paradiso das carreiras, vi um grupo de pessoas contemplando um phænomeno.

Um pobre carreteiro pouco pratico d'aqueles *bastas paragons*, vindo distraído, cabio com o cavalo em um atoleiro que ficou apenas com a cabeça de fóra!

Aos gritos de socorro, juntou-se o povo. Saltaram os dois: o carreteiro e o cavalo.

Um homem que passava pela calçada, vendo aquella cena, tapou os olhos com a gola do casaco: — Era UM VEREADOR!

X

Mudemos de rumo.

Os políticos tratam-se com uma polidez excessiva.

Diz o *Conservador* que ao redor da alfândega encontram-se muitos *Tontos* e *Bilicos*.

A *Reforma* diz que o *Conservador*

tem homens que na adolescência desvirtuaram o seu sexo.

Ora, estas duas tiradas eu não entendo bem; desejava uma explicação correta e melhorada como as edições dos livros do Sr. Abilio, ou como a monumental gramática do Sr. Bibiano.

Que querem!... Isto já é costume velho.

X

No domingo, fui ao — S. Pedro — apreciar o espetáculo em benefício do ex-secretário da companhia Simões, que esteve soberbo, cabendo as horas aos Srs. Motta, Vasconcelos, Moreira, Rocha e às Sras. M. Angelica e Emilia, no drama: quanto à comédia, basta dizer que encarregaram-se do desen penho os incansáveis amadores José Chaves, Moreira, João Luiz e Maria Angelica.

Quem como eu os tem visto trabalhar na *Luso*, não pôde deixar também de dizer ommigo: são estudiosos e sempre satisfazem as exigências do público.

Esta é a questão.

X

Lembrei-me agora de uma cousa.

• O chocolate é uma substância duradoura, agradável ao gosto, confortável etc. etc., « disse um boticário.

Mas o que foi servido no serão da sociedade José d'Alencar....

O diabo! onde é que en hia?!

X

Participe-lhes, que a directoria da sympathica *Soirée Comercial* designou a noite de 13 do corrente para a sua partida.

Vós, leitoras, que já conhecéis ásqueia sociedade, deveis saber o quanto são agradáveis as horas que ali se passam, n'uma intimidade que consola.

O luxo foi completamente banido, cedendo o seu lugar adelicadas, ao bom gosto, à simplicidade etim.

Ea, como socio e em nome da *Soirée*, convidou-as a todas para assistir a esse baile, crente de que fariam satisfeitas e continuariam a frequentá-la.

TITO

A ultima hora: — Director do *caillier*, Chico Lopes; commissão amorosa, Maria Júlia Preysie, Dolores Pinho e Ida Mariana.

VALE.

No domingo, fui ao —S. Pedro— apreciar o espectaculo em beneficio do ex-secretario da companhia Simões, que esteve soberbo, cabendo as honras aos Srs. Motta, Vasconcelos, Moreira, Rocha e ás Sras. M. Angelica e Emilia, no drama ; quanto á comedia, basta dizer que encarregaram-se do desen penho os incansaveis amadores José Chaves, Moreira, João Luiz e Maria Angelica.

Quem como eu os tem visto trabalhar na *Luso*, não pôde deixar tambem de dizer commigo: são estudosos e sempre satisfazem as exigeencias do publico.

Esta é a questão.